



**Mapeamento de Indicadores para Apoio à Gestão de Produção em
uma Empresa de Médio Porte do Setor EdTech :Um Estudo
Bibliométrico**

João Vitor Oliveira Gomes

Universidade Senai Cimatec (joao.gomes@fbter.org.br)

Maria Eduarda Carvalho de Oliveira

Universidade Senai Cimatec (maria.e.oliveira@ba.estudante.senai.br)

Tarsilla Fontes Andrade Cardoso

Universidade Senai Cimatec (tarsilla.cardoso@aln.senaicimatec.edu.br)

Regina Jacqueline Brandão de Jesus

Universidade Senai Cimatec (regina.jesus@fieb.org.br)

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os indicadores de desempenho surgiram a partir da necessidade das organizações em medir e compreender os resultados de suas atividades produtivas e administrativas (HALKOS; ARGYROPOULOU, 2022). Desde a Revolução Industrial, quando o aumento da complexidade dos processos exigiu maior controle sobre a produção, esses instrumentos tornaram-se essenciais para a gestão empresarial (ROSS; MAYNARD, 2021). Com o avanço das práticas de administração e a incorporação de abordagens estratégicas de mensuração, os indicadores passaram a ocupar um papel central, permitindo a análise de desempenho não apenas financeiro, mas também operacional, social e ambiental (SMITH; BARROS, 2002). Apesar de sua importância reconhecida, muitas empresas ainda negligenciam o uso sistemático de indicadores em sua gestão. A ausência de métricas bem definidas e monitoradas frequentemente resulta em tomadas de decisão baseadas na intuição, em vez de dados concretos, comprometendo a eficiência, a produtividade e a competitividade organizacional. Conforme apontam Halkos e Argyropoulou (2022), a falta de integração entre indicadores de desempenho e metas sustentáveis limita o potencial de inovação e crescimento das organizações. No contexto do setor de tecnologia educacional (*EdTech*), essa lacuna torna-se ainda mais



Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

preocupante, considerando o ritmo acelerado das transformações tecnológicas e as exigências por inovação constante. O mapeamento de indicadores adequados nesse segmento é essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento das empresas, permitindo alinhar as metas estratégicas à execução dos processos internos.

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo realizar o mapeamento e a análise de indicadores de desempenho em uma empresa de médio porte atuante no mercado EdTech, por meio de um estudo bibliométrico.

MÉTODO: O processo metodológico foi estruturado por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), com o objetivo de identificar e analisar estudos relacionados aos processos produtivos e aos indicadores de desempenho aplicados em empresas de médio porte. Para isso, utilizou-se a base de dados Scopus, empregando as palavras-chave *“INDICATORS*” OR “INDEXES” OR “PARAMETERS” AND “PRODUCTION MANAGEMENT” AND “COMPANIES”*, combinadas por meio do operador booleano AND e OR. Como critérios de inclusão, foram considerados apenas artigos publicados em idioma inglês, no período de 2014 a 2024, a fim de garantir a atualidade e a relevância das evidências científicas selecionadas. A análise dos dados foi realizada no software Microsoft Excel, no qual as informações e os indicadores foram sistematizados e organizados de acordo com suas respectivas áreas de aplicação, permitindo uma visualização comparativa e estruturada dos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os resultados obtidos por meio da sistematização dos dados revelaram uma lacuna significativa nas publicações científicas voltadas à aplicação de indicadores de desempenho em empresas do setor EdTech. Embora o tema de indicadores de gestão de produção tenha se consolidado como um campo de estudo relevante nas últimas décadas, a presença de pesquisas que relacionem esses instrumentos ao contexto tecnológico e educacional ainda é limitada (NEELY; GREGORY; PLATTS, 2005; PARMENTER, 2015). Durante o processo de busca e filtragem realizado na base de dados Scopus, foram identificados 42 artigos que atendiam aos critérios de inclusão. No entanto, após a leitura e análise detalhada, constatou-se que apenas 14 desses estudos apresentavam indicadores compatíveis com a realidade de uma empresa de médio porte



Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

do segmento EdTech. Essa diferença expressiva evidencia a carência de modelos de mensuração de desempenho adaptados a negócios de base tecnológica aplicados à educação um setor em ascensão, mas ainda pouco explorado sob a ótica da gestão de produção. Entre os 67 indicadores mapeados, foi possível classificá-los em categorias associadas às dimensões da gestão de produção, tais como, (I) Eficiência operacional; (II) Qualidade; (III) Inovação e desenvolvimento tecnológico; (IV) Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental; e (V) Gestão de pessoas e aprendizagem organizacional. Esses indicadores foram sistematizados e organizados no software Microsoft Excel, permitindo a análise comparativa entre as diferentes abordagens apresentadas na literatura. Após o cruzamento das informações, observou-se que os 14 indicadores aplicáveis ao contexto EdTech estão principalmente relacionados às dimensões de eficiência operacional, inovação e aprendizagem organizacional, refletindo a natureza tecnológica e educacional desse tipo de empresa. Autores como Kaplan e Norton (1997), ao proporem o modelo do *Balanced Scorecard*, já destacavam a importância de adaptar os indicadores de desempenho ao contexto e à estratégia organizacional. Da mesma forma, Neely, Adams e Kennerley (2002) reforçam que a efetividade dos sistemas de mensuração depende da adequação entre o tipo de negócio e as métricas utilizadas. Nesse sentido, a presente pesquisa confirma que a simples adoção de indicadores tradicionais de produção industrial não é suficiente para representar adequadamente o desempenho de empresas de base tecnológica. Além disso, o estudo evidenciou que a maioria das empresas EdTech ainda adota métricas voltadas prioritariamente para resultados financeiros e operacionais, em detrimento de dimensões mais amplas, como inovação e impacto social. Essa constatação converge com as observações de Cosa e Torelli (2024), que apontam a necessidade de atualização dos sistemas de mensuração de desempenho para acompanhar as transformações digitais e a integração de tecnologias emergentes nos processos produtivos. Portanto, o mapeamento realizado não apenas identificou uma escassez de estudos voltados à realidade das empresas EdTech, como também reforçou a urgência de desenvolver modelos de indicadores que contemplem a natureza dinâmica, criativa e tecnológica desse setor.



Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Este trabalho teve como objetivo mapear e analisar indicadores de desempenho aplicáveis à gestão de produção em uma empresa de médio porte do setor EdTech. A pesquisa evidenciou a importância dos indicadores como instrumentos estratégicos para a melhoria da gestão e da competitividade organizacional. Dos indicadores de desempenho encontrados na literatura, apenas 14 apresentaram aplicabilidade direta ao contexto das empresas EdTech. Esse resultado revela uma lacuna significativa de estudos voltados à mensuração de desempenho nesse segmento, indicando a necessidade de adaptar as métricas tradicionais aos novos modelos de negócios baseados em tecnologia e inovação principalmente no setor educacional. Recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem o desenvolvimento de modelos específicos de indicadores para o setor EdTech, a fim de alicerçar a gestão e o processo de tomada de decisão nessas organizações.

PALAVRAS-CHAVE: Eficiência Organizacional; Avaliação de Desempenho; EdTech.

REFERÊNCIAS

- NEELY, A.; GREGORY, M.; PLATTS, K. **Performance measurement system design: A literature review and research agenda.** *International Journal of Operations & Production Management*, v. 25, n. 12, p. 1228–1263, 2005.
- NEELY, A.; ADAMS, C.; KENNERLEY, M. **The Performance Prism: The Scorecard for Measuring and Managing Business Success.** London: Financial Times Prentice Hall, 2002.
- PARMENTER, D. **Key Performance Indicators: Developing, Implementing, and Using Winning KPIs.** 3. ed. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 2015.
- OSA, M.; TORELLI, R. **Digital Transformation and Flexible Performance Management: A Systematic Literature Review of the Evolution of Performance Measurement Systems.** *Global Journal of Flexible Systems Management*, v. 25, p. 445-466, 2024. DOI: 10.1007/s40171-024-00409-9.
- HALKOS, G.; ARGYROPOULOU, G. **Using environmental indicators in performance evaluation of sustainable development health goals.** *Ecological Economics*, v. 192, 2022. DOI: 10.1016/j.ecolecon.2021.107263.



**Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia
de Produção (SAEPRO) da EEL-USP**

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

ROSS, P.; MAYNARD, K. *Towards a 4th industrial revolution. International Journal of Sustainable Development & World Ecology*, v. 28, n. 3, p. 223-232, 2021. DOI: 10.1080/17508975.2021.1873625.

SMITH, M. F.; BARROS, R. M. L. *Effect of training loads on performance in soccer players. Journal of Sports Sciences*, v. 20, n. 12, p. 1025-1032, 2002. DOI: 10.1080/026404102320675602.